Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**O USO DO CHECKLIST NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZADO COMO ESTRATÉGIA ORGANIZATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

RODRIGUES, Elisiane Souza1

BANDEIRA, Ornilda Bezerra 2

SANTOS, Rosa Regina Soares dos 3

HOLANDA, Sandro Carlos 4

MATOS, Marcelo Barros 5

DA SILVA, Elisângela Ferreira 6

PARENTE, Andressa Tavares(Orientadora)7

**Introdução**: A Central de Material Esterilização (CME) é um setor peculiar, onde o cuidado prestado ao cliente acontece de forma indireta, através da manutenção, validação e controle das rotinas dos métodos esterilizantes1. O profissional lotado nesse setor é responsável por coordenar o setor e supervisionar os processos realizados, bem como, gerenciar e educar a equipe, através de estratégias e/ou ferramentas. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem no uso do checklist como estratégia organizativa da Central de Material Esterilização. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da atividade curricular de semi internato preferencial, da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Resultados e discussão**: O uso do checklist pelos enfermeiros é uma forma de verificar os sistemas de registros da CME. Sua adoção comprovadamente promove a melhoria da comunicação, diminui a ocorrência de falhas por omissão 2.O checklist permite mapear atividades como: temperatura do ambiente; teste dos equipamentos e registro das produções do dia, conferência do material da videolaparoscopia, teste de selagem, validação de limpeza dos canulados e instrumentais, teste do ácido peracético, além da checagem se os kits de cirurgias estão sendo encaminhados completos para o Centro Cirúrgico. A resolução do COFEN N° 424/2012 afirma que cabe aos enfermeiros coordenadores da CME planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar todas etapas de processamento de produtos para a saúde, desde a recepção até a distribuição 3. Nesse foco, a atuação dos enfermeiros exige conhecimentos específicos relacionados aos diversos equipamentos, artigos, instrumental cirúrgico e à forma correta de processá-los, como também sobre o gerenciamento1. **Considerações finais:** O papel do enfermeiro na CME, nas suas diferentes funções, garante qualidade e cumprimento adequado do processo de trabalho. **Contribuições para a Enfermagem:** O desenvolvimento de instrumentos que contribuam para otimização e detecção e redução de intercorrências CME.

**Descritores (DeCS – ID):** Lista de checagem (ID D057189); Centro Hospitalar de Esterilização e Desinfecção de Materiais (ID D006748); Papel dos Enfermeiros (ID D024802)

**Referências**

1. CAVALCANTE FML, BARROS LM. O trabalho do enfermeiro no Centro de Material e Esterilização: Uma revisão integrativa. REV. SOBECC, SÃO PAULO. JUL./SET. 2020; 25(3): 171-178 Disponível em: <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202000030007>
2. World Health Organization. Guidelines for safe surgery 2009: safe surgery saves lives. Geneva: World Health Organization. 2009 [cited 2016 Mar 03]. Available from: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44185/1/9789241598552_eng.pdf>
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 424/2012: normatiza as atribuições dos profissionais de enfermagem no Centro de Material e Esterilização (CME) e em empresas processadoras de produtos para a saúde. Brasília (DF):COFEn; 2012

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA). [elisianesouza1717@gmail.com](mailto:elisianesouza1717@gmail.com)

2 Enfermeira. Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

3 Enfermeira. Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

4 Emfermeiro. Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

5 Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).

6 Doutora. Enfermeira, Docente da Universidade Federal do Pará (UFPA).

4 Doutora. Enfermeira, Docente da Universidade Federal do Pará (UFPA).